

Operação “Marretagem”

MP faz operação contra fraude em licitação e sonegação fiscal em BH e região

O esquema consiste em burlar o desconto no ICMS para a aquisição de veículos novos com o Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ)

Por Natália Oliviera | Siga pelo twitter @otempo

05/08/21 - 10h37

Google News



Operação foi deflagrada nesta quinta.



Foto: MPMG / Divulgação

Uma operação de combate à fraude em licitações públicas envolvendo sonegação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) na compra e venda de veículos foi deflagrada pelo Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), na manhã desta quinta-feira (5). São cumpridos sete mandados de busca e apreensão em Belo Horizonte e na região metropolitana da capital. Foi autorizado pela Justiça o bloqueio de bens e valores de pessoas físicas e jurídicas envolvidas no esquema nos últimos dois anos, no valor de R\$ 30 milhões.

"O esquema consiste em burlar o desconto no ICMS para a aquisição de veículos novos com o Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ), que é concedido na condição de que os automóveis permaneçam em uso pelas empresas por, pelo menos, um ano. O benefício atende à necessidade de investimento dos empreendimentos, servindo como uma medida de estímulo à iniciativa empresarial", informou o MPMG.

Segundo as investigações, foi apurado que um grupo de empresas adquiriam o veículo com uma carga tributária menor e repassavam a vários municípios sem atender os trâmites legais. "Com isso, esse grupo se beneficia da redução de preços e pratica a concorrência desleal, violando princípios licitatórios. O esquema inclui empresas em nome de testas-de-ferro para a compra de veículos com o desconto, de modo a evitar que a exigência fiscal do tributo alcançasse o verdadeiro empresário, que atua, principalmente, na venda desses veículos em licitações públicas para prefeituras. O Cira já identificou que outras empresas mineiras estão adotando a mesma prática de sonegação de ICMS e que também serão alvos de investigação".

A Operação "Marretagem" foi deflagrada pela força-tarefa do Comitê Interinstitucional de Recuperação de Ativos (Cira) e teve a participação de três promotores do Ministério Público, nove auditores fiscais da Receita Estadual de Minas Gerais, uma delegada e seis agentes da Polícia Civil. O nome da operação faz referência a linguagem popular do marreteiro que é quem esconde defeitos de veículos quando os coloca a venda. A operação recebeu esse nome em alusão ao ato de enganar o comprador para obter lucros fraudando a real condição do veículo comercializado.

FONTE: <https://www.otempo.com.br/cidades/mp-faz-operacao-contrafraude-em-licitacao-e-sonegacao-fiscal-em-bh-e-regiao-1.2523278>